

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPE: QUALIFICANDO O PROCESSO FORMATIVO

Pedro André da Silva Lins ¹
Tereza França ²

INTRODUÇÃO

A importância do professor dentro do contexto da sociedade que está inserido vem sendo observado há milhares de anos, podemos citar como exemplo a Grécia Antiga, uma sociedade bastante crítica para sua época, veio problematizando diversas situações e provocando inquietações na população. Com o passar dos anos a ciência vem ganhando mais espaço na sociedade, com destaque maior no século XX, no qual ocorreu um desenvolvimento científico muito considerável. Conseqüentemente, as práticas de ensino-aprendizagem foram se modificando em diversas áreas e, com isso, a figura do docente foi ganhando mais espaço.

Hoje nas Universidades Brasileira utiliza meios para formar um profissional de forma integral, isso vem através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com o objetivo não apenas de ensinar conteúdos, mas também de produção científica e, principalmente, levar os aprendizados para a sociedade em diversos contextos. De acordo com DA SILVA CORDEIRO (2009, p 273):

“É então precisamente o princípio de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão que garante a pretendida integração desses saberes com a ciência, as características particulares de cada uma das três atividades acadêmicas e a permanente articulação entre elas”.

Entre as diversas áreas de estudo, podemos destacar a área da Educação, que é a responsável por formar docentes atuantes nas escolas. Sabendo da importância do professor na educação básica o Governo Federal criou programas que ajudam na formação dos estudantes de licenciatura, entre eles o Programa Residência Pedagógica. A Universidade Federal de Pernambuco está entre as universidades que aderiram ao programa, contemplando diversas graduações de licenciatura, entre elas Educação Física, que atende hoje três colégios na cidade do Recife e região metropolitana.

O presente trabalho tem, então, como objetivo relatar e analisar a qualificação do processo formativo dos estudantes de Educação Física da UFPE diante da participação do Programa Residência Pedagógica.

METODOLOGIA

Através da perspectiva de um relato de experiência, é descrito de forma qualitativa o Programa Residência Pedagógica da UFPE que ocorre nas Escolas Presidente Humberto Castello Branco, Escola Timbi e Colégio de Aplicação – CAP realizando pesquisas dentro do campo escolar com orientações de caráter didático-pedagógico, elaborando registros para realização de relatórios possibilitando o aperfeiçoamento da formação dos estudantes envolvidos através da participação ativa com carga-horária total de 440 horas, sendo distribuídas em observação, imersão regência e elaboração do relatório. Nas aulas são utilizados por referência os princípios da utilizando a abordagem crítico superadora (COLETIVO DE AUTORES, 2012). Tudo isso sendo direcionado através de reuniões semanais e supervisão da preceptora. Além disso, reuniões semanais, na qual tanto os residentes dos três colégios, como também as preceptoras, socializam as experiências

¹Graduando do Curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, pedroandrelins2013@gmail.com;

²Docente do Departamento de Educação Física - CCS - UFPE e-mail: sansilsi@uol.com.br

semanais, promovendo rodas de conversas e debates problematizando e discutindo diversas questões sociais que podemos usar nossa aula para ajudar no desenvolvimento do estudante de formar completa. Juntamente a isso, é discutido livros e artigos na área educacional, correlacionando com a perspectivas das três escolas que ocorre o programa.

DESENVOLVIMENTO

Quando pensamos em formadores, a formação é primordial neste contexto, pois é importante compreender o processo de construção das relações específicas, do que diz respeito, ao campo do conhecimento para os quais os docentes irão formar, como também, a possibilidade da construção dos saberes pedagógicos, a serem apropriados neste processo formativo, onde poderão ser desenvolvidos durante a formação.

Sabendo o quanto as práticas corporais são importantes nas relações interpessoais, professor de Educação Física, juntamente com a gestão escolar, tem um papel fundamental no contexto socioeducativo buscando, dentro do contexto do ensino-aprendizado, problematizar situações e estimular o senso crítico. “Ao assumir essa dimensão sócio-educativo-cultural, a escola reconhece no aluno um ser cidadão crítico mediado pelos princípios da emancipação, o qual toma decisões pelas escolhas de seus interesses e necessidades” (FRANÇA, 2017, p. 292). Vale ressaltar também o quanto a prática de atividade física no contexto escolar pode minimizar diversos problemas de saúde ao longo da vida, de acordo com SANTOS (2019, p.10) “A participação efetiva dos adolescentes nas aulas de Educação Física Escolar e fora deste contexto, possibilitaria diminuir a exposição a comportamentos de risco à saúde nessa fase ao longo da vida”.

Além disso, a prática na atuação da docência não é desenvolvida apenas nas universidades, mas também no decorrer das experiências de atuação que, através disso, estimula as estratégias de ensino dentro do objetivo da aula como algo coletivo que transforma a realidade dos alunos envolvidos. De acordo com BOLZAN (2010, p.16) “A construção da aprendizagem de ser professor, portanto, é colaborativa, faz-se na prática de sala de aula e no exercício de atuação cotidiana da universidade”

Levando em consideração a essência da cultura organizacional do programa, sua aplicação adequada é de grande importância para a qualidade da aprendizagem. Sabendo que a escola é um local de trocas culturais e, conseqüentemente, nenhuma escola tem um mesmo perfil cultural, LÜCK ressalta uma questão importante sobre a equipe de profissionais atuantes tragam à representação das suas percepções de forma que ajude a cultura organizacional potencializar estratégias que facilitam o ensino-aprendizagem dos estudantes envolvidos.

O campo escolar tem atuação profissional de grande importância, pois nela a diversidade de culturas e principal momento de socialização sendo assim, as estratégias metodológicas atua diretamente na inclusão social. De acordo com MARCELLINO, “A escola representa o espaço onde se criam condições para promover, de maneira organizada, as aquisições consideradas fundamentais para o normal desenvolvimento da criança”. (2004, p. 43).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da atuação dos integrantes do Programa Residência Pedagógica foi observado o desenvolvimento das suas práticas metodológicas e o quanto suas contribuições foram essenciais para potencializar o ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física das escolas. A partir disso foi sempre estimulado a expressão do pensamento crítico dos alunos,

ampliação e sistematização de diferentes saberes, demonstrações de posturas com cooperação, criatividade e dialogicidade.

Além disso, o acesso e estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que o residente atua, proporcionando com isso, um direcionamento do contexto escolar de acordo com o planejamento e atividades da escola, analisando tanto na descrição do documento, como também na prática. Também, o planejamento das aulas baseadas na Base Nacional Comum Curricular e Parâmetros Curriculares de Educação Física em Pernambuco ajuda a conduzir na qualificação da formação docente.

Outro ponto importante que contribuiu para o processo formativo dos estudantes do programa foi ter a figura do preceptor direcionando e auxiliando de forma integral todo o contato com a escola. Diante disso, o programa tem todo um planejamento baseado na formação profissional principalmente na orientação.

Em relação a produção de pesquisa, no ano de 2019 os residentes de Educação Física da UFPE obtiveram uma ampla participação, entre eles: Semana Pedagógica do Centro de Educação da UFPE, Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE)/ Congresso Internacional de Ciência do Esporte (CONICE), I Seminário de Educação Física Escolar, Seminário Internacional Paralímpico Escolar, todos com publicação de trabalhos e, o último, com premiação entre os melhores trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notório que na área da Educação Física o Programa Residência Pedagógica na Universidade Federal de Pernambuco é essencial para potencializar não apenas com experiências na prática pedagógica na formação profissional, mas também o desenvolvimento de estratégias metodológicas. Além disso, proporciona um amplo campo e possibilidades de investigação, pois o estudante está inserido na prática da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, capacitando o indivíduo de forma integral atendendo o planejamento que as Universidades têm voltados para a formação profissional. Por fim, a vivência no ambiente escolar durante a graduação demonstra o quanto é importante para o estudante conhecer e entender seu futuro ambiente de trabalho: a escola.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Educação Física, Processo Formativo.

REFERÊNCIAS

BOLZAN, Doris Pires Vargas; DE AGUIAR ISAIA, Silvia Maria. Pedagogia universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da professoralidade. **Revista Diálogo Educacional**, 2010, vol. 10, no 29, p. 13-26.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

DA SILVA CORDEIRO, F. M. G. et al. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista brasileira de educação**, v. 14, n. 41, p. 269-280, 2009.

FRANÇA, Tereza Luiza de. Lazer na escola: estratégia pedagógica de uma gestão democrática. In: AZEVÊDO, Paulo Henrique (Org.). **Gestão estratégica das experiências de lazer**. Curitiba, PR: Ed. Appris, 2017.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009, p. 47-69

MARCELINO, Nelson. **Lazer e Educação**. São Paulo: Papirus, 2004.

SANTOS, Josivana Pontes dos et al . FATORES ASSOCIADOS A NÃO PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ADOLESCENTES. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 30, e3028, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S244824552019000100231&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Oct. 2019. Epub Sep 02, 2019. <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3028>.